

Premier promete recursos

Tóquio — O primeiro-ministro japonês, Naboru Takeshita, prometeu ontem créditos de mais de um bilhão de dólares ao Brasil, num encontro com o presidente José Sarney, presente em Tóquio para os funerais do imperador Hiroito, afirmou uma fonte oficial.

Uma autoridade do Ministério japonês das Relações Exteriores precisou que uma missão japonesa conduzida pelo diretor-geral do Escritório de Assuntos Latino-Americanos, visitará o Brasil em março ou abril próximo a fim de preparar o desembolso desse dinheiro novo.

Esta ajuda será dada em forma de créditos não associados a itens e de empréstimos do Banco Japonês de Import-Export (Eximbank), disse a autoridade. As condições impostas a esses créditos, taxas de juros e prazo, ainda não foram fixadas, acrescentou.

Durante o encontro, Sarney apresentou ao Japão pedidos de novos créditos que representam um total de 5,9 bilhões de dólares, para o financiamento de projetos, em

particular nos transportes, na agricultura e na infra-estrutura.

Takeshita indicou que compreendia a situação difícil por que passam os países muito endividados e reafirmou a atitude cooperativa do seu, ilustrada pelo acordo concluído semana passada sobre o reescalonamento de parte da dívida brasileira para com o Japão.

Este acordo, lembrou-se, prevê o reescalonamento de 286 bilhões de iens 2,268 bilhões de dólares — e dívidas “velhas”, das quais 148 bilhões de iens (1,120 bilhão de dólares) venceram entre janeiro de 1985 e dezembro de 1986, e 146 bilhões de iens (1,150 bilhão de dólares) — entre janeiro de 1987 e março de 1998.

A cooperação do Japão é necessária para permitir ao Brasil recuperar seu **status** na comunidade internacional, indicou Sarney, segundo o porta-voz japonês, que acrescentou que o presidente brasileiro estimou que o problema da dívida não devia ser tratado em termos de confronto mas de negociação.